

# AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO GRUPO ESCOLAR “JOÃO MENDES” (1947-1949) EM CORUMBÁ/GO

Myllena Furtado Franco<sup>1</sup>

Sandra Elaine Aires de Abreu<sup>2</sup>

## Resumo

O Grupo Escolar João Mendes criado pela Lei estadual n.75, de 27 de outubro de 1936, foi o primeiro grupo escolar situado na cidade de Corumbá de Goiás. Essa pesquisa teve como objeto de estudo o processo da avaliação da aprendizagem do referido Grupo Escolar. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, e como meios de investigação a pesquisa bibliográfica e a análise documental. O *corpus* documental privilegiado foi o Decreto-Lei n. 8.530, de 2 de janeiro de 1946, o Regulamento de Instrução Primária do Estado de Goiaz”, de 1937 e o Livro de Atas de Exames finais do grupo escolar “João Mendes” (1945 a 1953). Os índices de reprovações durante os três anos apurados foram significantes e marcados pela evasão e fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Grupo Escolar. Avaliação da Aprendizagem. Corumbá de Goiás.

## Introdução

A implantação dos grupos escolares no Brasil foi um dos aspectos do projeto republicano de modernização da nação e civilização das massas. Ganhou concretização no final do século XIX com a implantação em São Paulo e se espalhou por outros estados brasileiros ao longo da primeira república. Em Goiás os grupos escolares foram instituídos pela Lei n. 631, de 2 de agosto de 1918, do Estado de Goiás. O primeiro grupo criado no Estado foi o da Cidade de Goiás, em 1919 (ARAÚJO, SOUZA, PINTO, 2012) e o primeiro da cidade de Corumbá foi o grupo escolar “João Mendes”, por meio da Lei Estadual n. 75, de 27 de outubro de 1936.

No contexto de criação dos grupos escolares, em Goiás, estabelecemos como objetivo deste artigo analisar o processo de avaliação de ensino e aprendizagem no grupo escolar “João Mendes” entre 1947 e 1949. O período delimitado para a pesquisa teve como parâmetro a legislação educacional brasileira e goiana. No ano de 1946, foi decretado a Lei Orgânica do Ensino Primário (Decreto-Lei n. 8.530, de 2 de janeiro de 1946), assim, iniciamos a análise do ano de 1947, acreditando que a partir desse ano o referido Decreto-Lei fora implementado pelo Grupo Escolar “João Mendes”. E o ano de 1949, por ter sido o ano em que Goiás normatizou ao Decreto-lei (federal), acima mencionado, com o estabelecimento do Regulamento de Instrução Primária do

---

<sup>1</sup> Myllena Furtado Franco. Acadêmica do 7º período do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). 2021. E-Mail: [myllenfur@gmail.com](mailto:myllenfur@gmail.com)

<sup>2</sup> Sandra Elaine Aires de Abreu. Professora do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). Email: [sandraeaa@yahoo.com.br](mailto:sandraeaa@yahoo.com.br)

Ensino de Goiás (Decreto n. 805, de 28 de janeiro de 1949). Acreditando que nesse espaço de tempo (1947-1949) o Grupo Escolar “João Mendes”, organizou a avaliação da aprendizagem a partir do Decreto-Lei n. 8.530, de 2 de janeiro de 1946, mas foi normalizado pelo “Regulamento de Instrução Primária do Estado de Goiás”, de 1937.

O tema deste artigo se insere no campo de pesquisa da História da Educação, que nos últimos anos passou por um processo de renovação historiográfica, sendo atualmente denominado de nova história cultural. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, e como meios de investigação a pesquisa bibliográfica e a análise documental. O *corpus* documental privilegiado foi o Decreto-Lei n. 8.530, de 2 de janeiro de 1946, o Regulamento de Instrução Primária do Estado de Goiás”, de 1937 e o Livro de Atas de Exames finais do grupo escolar “João Mendes” (1945 a 1953).

### **A Organização e os Critérios de Avaliação da Aprendizagem dos grupos escolares em Goiás**

Com base no regulamento goiano de 1937, o ensino primário era composto pelo ensino fundamental e o complementar. O ensino fundamental dividia-se em dois graus, o primeiro para os jardins de infância, com um curso de três anos, e o segundo para as escolas primárias, também com três anos de duração, exceto para as localidades que não havia o ensino complementar, caso em que o curso primário teria duração de quatro anos. (GOIÁS, 1937).

Com a implementação do Decreto-lei de 1946, o ensino primário continuou com duas categorias de ensino, porém com algumas mudanças. A primeira categoria era o ensino primário fundamental, destinada a crianças de sete a doze anos, e a segunda passou a ser o ensino primário supletivo, para jovens e adultos.

Dessa forma, o ensino primário fundamental conforme a lei de 1946, era ministrado em dois cursos consecutivos, o elementar com quatro anos de estudos, e o complementar com duração de um ano.

No que se refere à verificação de aprendizagem, esta deveria ser realizada periodicamente, por provas escritas das matérias básicas de cada

classe, mas o regulamento goiano não apresenta de maneira exata a data que deveriam aplicar os exames. A responsabilidade para nomear a comissão examinadora e presidir aos exames ficaria a cargo do inspetor escolar (GOIÁS, 1937). Em 1946, os critérios e processos para a aprovação no ensino primário ficaria em responsabilidade do grupo escolar, na aplicação de exames finais e respectiva aprovação ou reprovação, bem como a seriedade da realização dos mesmos. (BRASIL, 1946).

No regulamento goiano de 1937, estabelecia como critério de avaliação provas escritas cuja notas eram dadas da seguinte maneira: de um a cinco era sofrível, de seis a nove boa, de dez ótima, e zero má. (GOIÁS, 1937). Entretanto, o decreto-lei nº 8529, de 2 de janeiro de 1946, trouxe a novidade da pontuação da verificação de aprendizagem por meio de exercícios com nota de zero a cem, bem como a entrega do certificado para os alunos que concluírem o curso de ensino primário. (BRASIL, 1946).

A lei 631 de 02 de agosto de 1918 que organiza o ensino primário, estabeleceu que os estudantes que obtiverem vinte faltas seguidas, ou cinquenta durante o período letivo, não iriam realizar os exames.

De acordo com a prescrição legal do ensino primário de 1946, o ano escolar era dividido em dez meses, com dois meses de férias de um ano para outro, ou seja, tinha o funcionamento de fevereiro a novembro, o qual era dividido em dois períodos letivos, intercalando vinte dias de férias. (BRASIL, 1946).

O regulamento de instrução de 1930, art. 151, estabeleciam que ao terminarem os exames, seria necessário lavrar-se uma ata, na qual deveria constar os nomes dos alunos aprovados e suas notas, dos reprovados e demais ocorrências que forem necessárias. Dessa ata extraía-se uma cópia autenticada pela autoridade escolar que seria remetida para a secretaria do interior e justiça. (GOIÁS, 1930)

### **Os exames no Grupo Escolar João Mendes em 1947**

No ano de 1947, funcionava no grupo escolar “João Mendes” as classes de 1º ano atrasado, 1º ano adiantado, 2º, 3º e 4º anos, cujos exames de promoção e finais ocorreram nos dias 3 (quarta-feira), 4 (quinta-feira), 5 (sexta-feira), 6 (sábado) e 9 (terça-feira) de dezembro, respectivamente.

Para a realização dos exames de promoção e exames finais eram organizadas bancas examinadoras. No ano de 1947, elas foram organizadas da seguinte forma: exame de promoção do (1) 1º ano atrasado estava composta por 4 (quatro) membros: diretora Geni Cândida Rodrigues e três professoras, Julieta da Costa Campos, Alice Ambrósio Lima e Mizza Jacinto, designadas pela diretora para fazerem parte da banca examinadora. No (2) 1º ano adiantado, estavam compostas por 4 (quatro) componentes: a diretora Geni Cândida Rodrigues, e as professoras Alice Ambrósio de Lima, Goiani Jacinto e D. Maria Campos Parente. No (3) 2º ano, estava constituída por 6 (seis) componentes: o bacharel Benedito Odilon Rocha, prefeito e inspetor escolar, a diretora Geni, e as normalistas Ana das Mercês Curado, Alice Ambrósio, Mizza Jacinto e Goiani Jacinto. No (4) 3º ano encontravam-se presentes 7 (sete) componentes: o bacharel Benedito Odilon Rocha, e as normalistas Ana, Alice, Mizza, Goiani, a diretora Geni e o Sr. Tito Clodoveu Fleury Curado. No (5) 4º ano para aplicação dos exames de promoção para o 1º ano complementar, estavam presentes 6 (seis) componentes: o bacharel Benedito Odilon Rocha, e as normalistas Mizza, Alice, Goiani, o Sr. José Ordéline Fleury Curado e o Sr. Tito Clodoveu Fleury Curado (GRUPO ESCOLAR, 1947).

A grade de disciplinas cobradas nas 5 séries do Grupo Escolar João Mendes em 1947, não foram as mesmas de 1948 e 1949. Nesse sentido, em 1947 o Grupo Escolar ainda não havia adotado o ensino complementar previsto na lei de 1946, que previa ter quatro anos do ensino elementar e um ano do complementar, caso que o ensino primário teria duração de cinco anos. Já no regulamento de 1937 estabelecia que o ensino primário teria duração de quatro anos, exceto na localidade em que estivesse o ensino complementar, que o ensino primário passaria a ter duração de três anos, e um ano do ensino complementar, as duas formas totalizando quatro anos de estudo.

As disciplinas avaliadas no Grupo Escolar João Mendes no 1º ano atrasado eram 8 (oito): Português, Aritmética, Geografia, História Natural, História do Brasil, Trabalho, Caligrafia e Catecismo. No 1º adiantado apresentavam 9 (nove): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, História Natural, História do Brasil, Trabalho, Caligrafia e Catecismo. No 2º ano eram 12 (doze): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, História Natural, História do

Brasil, Trabalho, Moral e Cívica, Desenho, Canto, Caligrafia e Religião. No 3º ano eram 12 (doze): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, Ciências Naturais, História do Brasil, Trabalho, Moral e Cívica, Desenho, Canto, Caligrafia e Catecismo. No 4º ano eram 12 (doze): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, História Natural, História do Brasil, Trabalho, Moral e Cívica, Desenho, Canto, Caligrafia e Catecismo.

No dia 14 de dezembro (domingo), ocorreram as entregas dos boletins de promoção em uma reunião com a presença dos alunos, pais e todas às autoridades locais, especialmente aquelas que estiveram presentes nas bancas examinadoras (GRUPO ESCOLAR, 1947), bem como prescreve a lei n. 8529 de 2 de janeiro de 1946, capítulo III, “Aos alunos que concluírem qualquer dos cursos de ensino primário será expedido o correspondente certificado” (BRASIL, art. 21, 1946).

Posteriormente, realizaram a distribuição das premiações, sendo duas premiações para cada turma. Os requisitos para os ganhadores do prêmio um, eram relacionados à frequência, comportamento e aplicação, e do prêmio dois era para aquele que havia feito um número maior de trabalhos, visto que o regulamento do ano de 1930 estabelecia que a caixa escolar<sup>3</sup> poderia ser utilizada para a distribuição de prêmios. (GOIAZ, 1930)

No quadro 1 apresenta o número de alunos matriculados nas 5 séries, como também o número de alunos aprovados, reprovados e os que não compareceram para a realização dos exames.

Quadro 1 - número de alunos matriculados, aprovados, reprovados e os que não compareceram para o exame no ano de 1947

Situação	1º ano atrasado		1º ano adiantado		2º ano		3º ano		4º ano		Total	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
Alunos matriculados	40	26%	32	20%	33	21%	28	18%	24	15%	157	100%
Alunos aprovados nos exames	17	20%	18	21%	22	25%	18	21%	10	13%	85	54%
Alunos reprovados nos exames	12	25%	8	18%	9	19%	6	13%	12	25%	47	30%

<sup>3</sup> Caixa Escolar é a pessoa jurídica, que possui número de CNPJ, que emite cheques, que é a tomadora de serviços e a responsável pela gestão financeira das escolas públicas brasileiras. O instituto "caixa escolar" foi implantado em Minas Gerais em 1911.

Alunos que não compareceram para o exame	11	44%	6	24%	2	8%	4	16%	2	8%	25	16%
--	----	-----	---	-----	---	----	---	-----	---	----	----	-----

Fonte: Grupo Escolar, 1947

Analisando o quadro 1, é considerável o número de alunos reprovados sendo maior que o número de aprovações no 4º ano, levando em consideração o abandono escolar que acontece ao decorrer do 1º, 2º e 3º ano, visto que o número de matriculados no 4º ano tem uma redução de quase 50% referente aos alunos do primeiro ano atrasado. É perceptível nas quatro séries apresentadas que em um percentual de 100% somente 54% dos alunos foram aprovados no ano de 1947, sendo que 16% destes não compareceram para realizar os exames.

### **Os exames no Grupo Escolar João Mendes em 1948**

No ano de 1948, foram realizados os exames no 1º ano atrasado, 1º ano adiantado, 2º, 3º, 4º e 5º ano. Desse modo, os exames do 3º ano ocorreram no dia primeiro (quarta-feira) do mês de dezembro, em seguida, o 1º ano atrasado no dia 2 (quinta-feira), o 1º ano adiantado no dia 3 (sexta-feira), o 5º ano no dia 4 (sábado), o 2º ano no dia 6 (segunda-feira), e o 4º ano no dia 7 (terça-feira) de dezembro.

A banca examinadora para aplicação dos exames em 1948 estava organizada da seguinte forma: (1) 1º ano atrasado eram compostas por 4 (quatro) membros: diretora Geni, e as professoras Julieta, Goiani e Mizza; (2) 1º adiantado estavam presentes 6 (seis) componentes: diretora Geni, e as professoras Julieta, Alice, Mizza, Ezir Nascimento Rodrigues e Sr. José Garibaldi Villa-Real; (3) 2º ano estava constituído por 3 (três) componentes: diretora Geni, e as professoras Goiani e Alice; (4) 3º ano estava composta por 5 (cinco) componentes: diretora Geni, o promotor público Dr. Nestor Manuel de Souza, as professoras Alice, Mizza e Goiani; (5) 4º ano estava presente 4 (quatro) componentes: Benedito Odilon, e as normalistas Mizza, Ezir e Ana Mercês; (6) 5º ano formada por 2 (dois) componentes: Ezir e Tito, para os exames finais e orais (GRUPO ESCOLAR, 1948).

Em 1948 foi implementado pela primeira vez o ensino complementar estabelecido conforme a legislação de 1946, ficando o ensino primário com cinco anos de estudo, quatro anos do ensino elementar e um ano do complementar.

As disciplinas cobradas no ano de 1948 no 1° ano atrasado eram 9 (nove): Português, Aritmética, Geografia, Ciências Naturais, História do Brasil, Higiene, Ginástica, Canto e Trabalho. No 1° ano adiantado eram 9 (nove): Português, Aritmética, Ciências Naturais, História do Brasil, Geometria, Geografia, Desenho, Canto, Ginástica. No 2° ano eram 13 (treze): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, Ciências Naturais, História do Brasil, Moral e Cívica, Catecismo, Caligrafia, Desenho, Ginástica, Canto e Higiene. No 3° ano eram 12 (doze): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, Ciências Naturais, História do Brasil, Moral e Cívica, Ginástica, Desenho, Canto, Caligrafia e Catecismo. No 4° ano eram 9 (nove): Português, Aritmética, Ciências Naturais, História do Brasil, Geometria, Moral e Cívica, Canto, Ginástica e Trabalho. No 5° ano eram 9 (nove): Português, Aritmética, Geografia, História do Brasil, Desenho, Caligrafia, Ginástica, Canto, Trabalho Manual.

Ao final do ano letivo, foram entregues os resultados finais, ou seja, os boletins de promoção do grupo escolar, no dia 12 de dezembro (domingo), com a presença dos alunos, pais, professores e autoridades locais, especialmente aqueles que estiveram presente na banca examinadora. Sendo assim, realizaram em seguida a entrega dos dois prêmios para cada turma, exceto o 5° ano, recebendo apenas um prêmio, como mostra nas atas dos exames.

No quadro 2 apresenta o número de alunos matriculados nas 6 séries, como também, o número de alunos aprovados, reprovados e os que não compareceram para a realização dos exames.

Quadro 2 - número de alunos matriculados, aprovados, reprovados e os que não compareceram para o exame no ano de 1948

Situação	1° ano atrasado		1° ano adiantado		2° ano		3° ano		4° ano		5° ano		Total	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
Alunos matriculados	36	26 %	31	22 %	25	17 %	25	17 %	18	12 %	9	6%	144	100%
Alunos aprovados nos exames	25	24 %	23	22 %	18	17 %	19	18 %	14	13 %	7	6%	106	74%

Alunos reprovados nos exames	0	0%	1	2%	7	18%	4	10%	4	11%	0	0%	16	11%
Alunos que não compareceram para o exame	11	50%	7	32%	0	0	2	9%	0	0%	2	9%	22	15%

Fonte: Grupo Escolar, 1948

Analisando o quadro 2, é notória a alta porcentagem de aprovação em todos os anos, sendo 74% de aprovações ao todo, e apenas 11% de reprovações. Outrossim, é perceptível o decrescente número de matriculados em todos os anos, o que é preocupante, uma vez que, esses dados apontam para um nível alto de abandono escolar, apresentando conseqüências no analfabetismo da época.

### Os exames no Grupo Escolar João Mendes em 1949

No ano de 1949, foram realizados exames no 1º ano atrasado no dia 3 (sábado), 1º adiantado no dia 2 (sexta-feira), 2º ano no dia 9 (sexta-feira), 3º ano no dia 7 (quarta-feira), 4º ano no dia 6 (terça-feira), e o 5º ano no dia 5 (segunda-feira) de dezembro.

A banca examinadora em 1949 estava organizada da seguinte forma: (1) 1º ano atrasado estava composta por 6 (seis) membros: diretora Geni, e as professoras Alice, Goiani e Mizza, Julieta e Benedito Odilon prefeito e inspetor escolar; (2) 1º adiantado estavam presentes 5 (cinco) componentes: diretora Geni, e as professoras Alice, Henriqueta Curado, Mizza e José Adelino Curado; (3) 2º ano estava constituído por 6 (seis) componentes: diretora Geni, Padre Guilherme, prefeito e inspetor Benedito, e as professoras Alice, Henriqueta e Mizza; (4) 3º ano estava composta por 5 (cinco) componentes: diretora Geni, Padre Guilherme Ferreira dos Santos, Dr. Nestor Manuel e Souza, as professoras Mizza e Goiani; (5) 4º ano estava presente 4 (quatro) componentes: Tito, Mizza, Alice e Goiani; (6) 5º ano formada por 2 (dois) componentes: diretora Geni, Nestor, Promotor Público e Benedito Odilon para os exames finais e orais. (GRUPO ESCOLAR, 1949).

As disciplinas avaliadas no Grupo Escolar em 1949 permaneceram conforme estabelecidas pela lei de 1946, com algumas mudanças entre as séries. Porém no 5º ano, ou seja, no 1º ano do ensino complementar apresentou

pela primeira vez uma disciplina avaliativa sobre a História de Goiás. Os conhecimentos sobre Goiás como disciplina estavam previstos na legislação de 1946, bem como no novo regulamento de 1949, porém ainda não haviam sido cobrados anteriormente.

Dessa forma, as disciplinas cobradas no ano de 1949 no 1º ano adiantado eram 8 (oito): Português, Aritmética, Geografia, Ciências Naturais, História do Brasil, Moral e Cívica, Higiene e Trabalhos manuais. No 1º ano atrasado eram 2 (duas): Português e Aritmética. No 2º ano eram 12 (doze): Português, Aritmética, Geografia, Ciências Naturais, História do Brasil, Moral e Cívica, Trabalhos Manuais, Catecismo, Caligrafia, Desenho, Higiene e Canto. No 3º ano eram 9 (nove): Português, Aritmética, Geografia, Ciências Naturais, História do Brasil, Moral e Cívica, Trabalho, Caligrafia e Catecismo. No 4º ano eram 10 (dez): Português, Aritmética, Geografia, Ciências Naturais, História do Brasil, Moral e Cívica, Higiene, Trabalho, Caligrafia e Catecismo. No 5º ano eram 11 (onze): Português, Aritmética, Geografia, Geometria, Ciências Naturais, História do Brasil, História de Goiás, Trabalhos Manuais, Desenho, Higiene e Caligrafia.

Os resultados dos exames de promoção foram entregues no dia 15 (quinta-feira) no mês de dezembro do mesmo ano, no salão nobre do referido grupo escolar, às 19 (dezenove) horas, comparecendo os alunos, pais, professores, inspetor escolar e demais autoridades locais, para assistir a solenidade da entrega das promoções e certificados finais. No ano de 1949 não apresentaram nas atas escolares a entrega dos prêmios, que provavelmente não aconteceu.

No quadro 3 apresenta o número de alunos matriculados nas 6 séries, como também o número de alunos aprovados, reprovados e os que não compareceram para a realização dos exames.

Quadro 3 - número de alunos matriculados, aprovados, reprovados e os que não compareceram para o exame no ano de 1949.

Situação	1º ano atrasado		1º ano adiantado		2º ano		3º ano		4º ano		5º ano		Total	
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%
Alunos matriculados	61	35 %	28	17 %	27	16 %	25	14 %	23	13 %	9	5%	173	100%
Alunos aprovados nos exames	21	22 %	24	25 %	18	19 %	13	13 %	14	14 %	7	7%	97	56%

Alunos reprovados nos exames	40	52 %	4	5%	9	12 %	12	16 %	9	12 %	2	3%	76	44%
Alunos que não compareceram para o exame	21	81 %	1	4%	0	0%	0	0%	4	15 %	0	0%	26	15%

Fonte: Grupo Escolar, 1949

Verificando o quadro 3, é significativo o número de reprovados no final do ano de 1949, apresentando 44% dos matriculados, bem como o decrescente número de matriculados nas séries do ensino primário. Em 1949 foi o ano que apresentou mais alunos matriculados no 1º ano atrasado, seguido também dos maiores dados de reprovação, contribuindo novamente para um alto índice de abandono escolar no Grupo Escolar “João Mendes”.

### Considerações finais

Ao analisar as datas que o grupo escolar aplicava os exames nos anos de 1947, 1948 e 1949, todos no início de dezembro, é perceptível que o grupo escolar finalizava no mês de novembro seguindo a prescrição de 1946, porém os exames não eram computados como dia letivo, como acontece na atualidade, portanto eram aplicados logo após o final das aulas, em dias alternados entre segunda-feira a sábado.

Nas atas dos exames do Grupo Escolar menciona que os examinadores foram designados pela diretora do grupo para fazerem parte da banca examinadora, visto que no regulamento de 1937, estabelecia que o inspetor escolar tinha o dever de estar presente na instituição de ensino para inspecionar e fiscalizar os cursos, bem como nomear a comissão examinadora e presidir aos exames, uma vez que na lei de 1946 não trata sobre o assunto. Dessa forma, é possível identificar a presença do inspetor escolar nos exames de algumas turmas durante os três anos analisados, porém, não era o mesmo que nomeava a banca examinadora, seguindo parcialmente do que estabelecia o regulamento de instrução.

Durante os três anos apurados para realizar a análise, é evidente que a composição das bancas examinadoras não seguiu um padrão de números de acompanhantes dos exames, bem como manteve o quadro de examinadores

diversificados para cada classe, visto que o regulamento de 1930 apresenta no art. 148, que os exames poderiam ser presenciados por pessoas diferentes, desde que estejam devidamente autorizadas pelo secretário do interior. Dessa forma, é possível identificar alguns professores diferentes em cada dia da aplicação dos exames, o que leva a probabilidade da presença do próprio professor (a) da referida classe que estava realizando o exame.

Grande parte das disciplinas apresentadas durante os três anos analisados estavam previstas no programa de ensino para as escolas primárias de 1930, algumas apresentando ainda a mesma nomenclatura e outras diferentes. Com a legislação de 1946, reforçaram o programa das disciplinas que deveriam ser cobradas. É notório que o Grupo Escolar estava passando por um momento de modificações, uma vez que algumas disciplinas que foram cobradas nos três anos analisados do ensino elementar, estavam previstas na lei de 1946 para o ensino primário complementar, tais como as disciplinas de Ciências Naturais e Higiene, como também a mudança de nomenclatura das mesmas, como a de História Natural, que em algumas atas já apresentavam como Ciências Naturais, e Catecismo como Religião, sendo que em 1930, já apresentavam essas nomenclaturas apresentadas na lei de 1946.

Além disso, conforme os dados nas atas escolares, a disciplina de Trabalhos Manuais foi avaliada somente por algumas alunas de cada classe, ainda que no programa das disciplinas do ensino primário de Goiás de 1930 afirma que, nas classes mistas as crianças do sexo masculino também deveriam praticar os trabalhos manuais, para não sentirem em posição de inferioridade, em confronto com as meninas. (GOIAZ, 1930).

A disciplina de ginástica, prevista na legislação de 1946 como educação física para o ensino elementar e complementar foi cobrada durante todo o ano somente em 1948, bem como a disciplina de História de Goiás, prevista também na legislação de 1946 para o ensino complementar como conhecimentos das atividades econômicas da região, e práticas educativas referentes às atividades econômicas da região, que a mesma foi cobrada somente no 5º ano de 1949, ou seja, o primeiro ano complementar.

Nesses termos, ao relacionar os anos de 1947, 1948 e 1949, é notória a diferença no 4º ano de 1947, para o 4º de 1948 e 1949, uma vez que, em 1947 ainda não teve o ensino complementar como afirma a lei n. 8529 de 2 de janeiro de 1946, capítulo II, “Serão admitidas a matrícula na primeira série do curso complementar as crianças que tiverem obtido aprovação final no curso elementar”. (BRASIL, art. 17, 1946). Porém, nas atas dos exames de 1947 apresentou a frase em que dizia que a aprovação do 4º ano era a promoção para o 1º ano complementar. Dessa forma, em 1948 foi o primeiro ano que teve o ensino complementar no grupo escolar João Mendes, com as matrículas dos aprovados no 4º ano de 1947.

É perceptível alegar nas atas dos exames escolar, especialmente dos anos de 1947 a 1949, que não apresenta as nomenclaturas que consta no decreto de 1925, e nos regulamentos de 1930, 1937 em relação as notas, nesse sentido, o referido grupo escolar já estaria adotando os critérios da lei de 1946, utilizando para pontuar os exames notas de zero a cem.

Em relação as notas dos três anos apurados, em 1949 foi o ano com o maior índice de reprovados, com 44% dos alunos, seguido pelo ano de 1947 com 30%, e em 1948, com 11%. O não comparecimento para a realização do exame manteve estável, entre 15% a 16%. Entretanto, foram números significativos de reprovações e marcados pela evasão e fracasso escolar.

## **Referências**

ARAÚJO, José Carlos Souza. SOUZA, Rosa Fátima de. PINTO, Rubia-Mar Nunes Pinto. Escola Primária na Primeira República (1889-1930): subsídios para uma história comparada. Araraquara-SP, Junqueira&Marin, 2012.

BRASIL. Decreto-Lei n.8529 de 2 de janeiro de 1946. Lei Orgânica do Ensino Primário. Disponível em: <http://www.soleis.adv.br/>. Acesso em: 25 de maio de 2020.

GOIÁS. Lei n. 631, de 2 de agosto de 1918. Organiza o ensino primário em Goiás. In: BARRA, V. M. L. da. (Org.). Documentos da história da educação em Goiás, 2012a. DVD.

GOIAZ. Decreto n. 10.640, de 10 de Fevereiro de 1930. Regulamento do Ensino Primário do Estado de Goiaz.

GOIAZ. Regulamento do Ensino Primario do Estado de Goiaz de 1937.  
Assembleia Legislativa do Estado de Goiaz.

GRUPO ESCOLAR JOÃO MENDES. Livro de Atas de 1945-1953. Arquivo do  
Colégio Estadual João Mendes, Corumbá-GO, 1949.